

ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1 Objetivos e Justificativa

O projeto **Cultura, Comunicação e Informação na era digital** tem como objetivos mostrar como a cultura, a comunicação e a informação são encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e a importância da digitalização, da preservação e de sua democratização. Verifica-se como o cenário midiático (que envolve a cultura, a comunicação e a informação) vem sendo construído no Brasil, analisando a legislação brasileira e os acordos internacionais, buscando identificar como regem o conteúdo midiático e o que falta ser implementado no país por parte dos governos e dos grupos de mídia, e que projetos de digitalização e de preservação vêm sendo feitos pelo governo federal, sociedade civil e conglomerados midiáticos.

No século XXI, os conglomerados midiáticos e os representantes políticos verificaram que, com as novas tecnologias, suas atividades podem se expandir e conquistar a sociedade. Assim, tornou-se necessário investir em produções e públicos regionalizados e compreender melhor as facilidades criadas pela Internet, implicando numa forma diferenciada de produção e transmissão, bem como de participação e integração do público. Era necessário compreender o suporte da web e sua lógica comunicacional em suas estratégias midiáticas. Pois já era inevitável incorporar negócios tanto no meio analógico quanto no digital, pensando e preparando a incorporação de tecnologias mais convergentes. Ter a possibilidade de se ter radiodifusão, telecomunicações e informática atuando juntas fizeram com que os conglomerados se organizassem e alavancassem seus negócios, agravando a concentração midiática. Com o governo também não foi diferente.

Os grupos de mídia passaram a investir em novos produtos e atividades, diversificando e expandindo seus negócios para novos mercados. Observaram que o cenário midiático, influenciado pelas novas tecnologias e facilidades políticas e econômicas, era favorável à concentração, diversificação, regionalização, globalização e desregulamentação. Assim, deram um novo direcionamento nos investimentos empresariais; na influência do público-alvo, fortalecendo seu domínio na área midiática; levando-os a traçar e entender a importância do local, a regionalização e a internacionalização da mídia.

Ao mesmo tempo, o governo federal detectou que era necessário digitalizar suas instituições, atividades e serviços, conquistando a sociedade com plataformas e portais que reunissem tudo o que o cidadão pudesse ter acesso. Além disso, que precisava investir e criar repositórios com documentos das áreas para que a memória do país fosse mantida. É o caso do que vem sendo feito na FCRB com seus repositórios digitais.

Diante deste quadro, faz-se de vital importância analisar o cenário atual, verificando as estratégias do governo federal e dos conglomerados midiáticos, verificando, ainda, como a mídia interfere na seleção de informações e opiniões e como consegue evitar que a democratização da cultura, da comunicação e da informação se tornem reais. É preciso pesquisar mais e levar à sociedade o conhecimento, preservando também a sua memória.



2. Metodologia

Para entender como a cultura, a comunicação e a informação são encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e a importância da digitalização, da preservação e de sua democratização, trabalhamos com os métodos Quantitativo e Qualitativo, através de Estudos de Caso e pesquisas exploratória e descritiva, utilizando-se as seguintes técnicas:

- Pesquisa bibliográfica: leva-se em consideração títulos de livros e artigos relacionados aos temas de Políticas Culturais, Economia Política da Comunicação, da Informação e da Cultura, Geografia da Comunicação, Economia, Administração, Direito, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Humanidades Digitais e Ciência Política. Também são trabalhados títulos relacionados aos Direitos Humanos e, em especial, aos direitos humanos à Cultura, à Comunicação e à Informação, enfatizando a análise de indicadores sobretudo no Brasil e América Latina. Além de jornais e revistas, como Folha de S.Paulo, Estado de S.Paulo, Valor Econômico, O Globo, Meio e Mensagem etc.
- Pesquisa documental: trabalha-se com documentos e declarações assinados tanto pelo governo brasileiro como por organizações da sociedade civil em nível internacional, regional e nacional. Também servem de fontes documentos dos/sobre os conglomerados, legislação brasileira, relatórios, estatísticas, pesquisas de mercado e elementos iconográficos. As informações e análises serão disponibilizadas nos canais de difusão científica do grupo EPCC.
- Repositórios digitais com documentos da área de Cultura na plataforma Omeka: Repositório Política Cultural Global (<https://politicaculturalglobal4.omeka.net/>); Repositório Produção científica sobre cultura (<https://producaocientifica.omeka.net/>); Repositório Cultura nacional (<https://culturanacional4.omeka.net/>); Repositório Cultura regional (<https://culturaregional.omeka.net/>); Repositório Cultura e sociedade civil (<https://culturasociedadecivil.omeka.net/>) – levantar e indexar os documentos.
- Site EPCC (<https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2>) trabalha-se com informações, notícias, eventos e pesquisas sobre Cultura, Comunicação e Informação.
- Podcast científico “Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura” (https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw?si=Oa_e7neMQeeqzDZZsN_zUw&nd=1) – a partir das leituras e fichamentos de textos científicos, produzir, gravar e publicar o episódio, após correção e aprovação do roteiro pela coordenadora do projeto.
- Eventos científicos – organização de eventos e participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
- Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (registrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq) – participar como membro, realizando as atividades relacionadas ao projeto.
- Artigos científicos – produção e publicação de artigos científicos em periódicos e/ou ebook e apresentação em eventos científicos nacionais e internacionais.



3. Resultados e impactos esperados

Com o desenvolvimento do projeto **Cultura, Comunicação e Informação na era digital** será possível entender o cenário atual a partir da verificação de como a cultura, a comunicação e a informação vêm sendo encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e que projetos vêm sendo feitos para preservação digital e o que avançou em relação à democratização cultural, comunicacional e informacional.

A análise do cenário midiático levará em consideração as estratégias dos conglomerados midiáticos, a legislação brasileira e os acordos internacionais, identificando como regem o conteúdo midiático e o que falta ser implementado no Brasil. Também serão analisados os projetos de digitalização e de preservação que vêm sendo feitos pelo governo federal, sociedade civil e conglomerados midiáticos.

Os bolsistas que fizerem parte do projeto terão uma formação completa em relação à pesquisa científica e documental a partir das atividades traçadas no projeto, como organização e participação em eventos científicos como ouvintes e/ou palestrantes; elaboração de artigos científicos; elaboração e publicação de matérias e notas no site EPCC; elaboração e publicação de episódios em nosso podcast científico; levantamento e indexação de documentos nos repositórios digitais, além de outras atividades de pesquisa e de difusão científica que poderão ser realizadas dentro do projeto.

É importante destacar ainda que todos os conteúdos produzidos no projeto são disponibilizados no site EPCC; no canal de podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura; no Repositório Política Cultural Global; no Repositório Produção científica sobre cultura; no Repositório Cultura nacional; no Repositório Cultura regional; no Repositório Cultura e sociedade civil; nos ebooks feitos em parceria com a Meus Ritmos Editora; no canal do youtube EPCC Brasil e nas redes sociais (Instagram e Facebook etc). Estratégias que facilitam o acesso da sociedade aos resultados do projeto.

4. Cronograma de execução

Atividade	Semestre 1	Semestre 2
Organização e distribuição das atividades	X	
Pesquisas bibliográfica e documental	X	X
Análise de dados sobre o mercado midiático e o novo cenário político		X
Publicação de episódios no podcast científico Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura	X	X
Publicação de notas/matérias no site EPCC	X	X
Participação em eventos científicos nacionais e internacionais	X	X
Elaboração de artigos científicos	X	X
Organização de eventos científicos	X	X
Apresentação dos resultados através da publicação de textos científicos e participação em eventos científicos		X
Elaboração de relatório	X	X



5. Referências bibliográficas

CABRAL, Eula D.T. **Concentração da Mídia no Brasil**: Radiodifusão e Telecomunicações. Rio de Janeiro: Anagrama/Faperj, 2023.

CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Comunicação e cultura no Brasil**: diálogos com a Economia Política da Comunicação e da Cultura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018. Disponível em http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/eBooks/comunicacao_Cultura_Brasil_Dialogos_Economia_Politica_Comunicacao_Cultura.pdf

CABRAL FILHO, Adilson Vaz. **Nossa TV digital**: o cenário internacional da apropriação social da digitalização da TV. Rio de Janeiro: E-papers, 2015.

CARVALHO, Marcella S. Cultura, Constituição e direitos culturais. IN: CUNHA FILHO, Francisco Humberto, BOTELHO, Isaura, SEVERINO, José Roberto. **Direitos culturais**. Salvador: EDUFBA, 2018.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. **DH**. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/deco-nu/textos/integra.htm>. Acesso em: 10/10/2004.

HOLLOWAY, John. **Mudar o mundo sem mudar o poder**. São Paulo, Viramundo, 2003. IBGE.

LINDGREN-ALVES, José Augusto. **É preciso salvar os direitos humanos**. SP: Perspectiva, 2018.

MORAES, Dênis de. **Crítica da Mídia & Hegemonia Cultural**. RJ: Mauad X, Faperj, 2016.

UNESCO. **Um mundo e muitas vozes**: comunicação e informação na nossa época. Comissão internacional para o estudo dos problemas de comunicação. Rio de Janeiro: FGV, 1983.

VILCHES, Lorenzo. **A migração digital**. São Paulo, Edições Loyola, 2003.

